

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
4 - NIRE 35300158792		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464		2 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi	
3 - CEP 04707-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 7420-1172	8 - TELEFONE 7420-1182	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 11	12 - FAX 7420-2247	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Ernesto Gardelliano			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464		3 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi	
4 - CEP 04707-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 7420-1362	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 11	13 - FAX 7420-2982	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL ernesto.gardelliano@vivo.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	2	01/04/2007	30/06/2007	1	01/01/2007	31/03/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst Young Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Passetti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 001.625.898-32		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	524.932	524.932	524.932
2 - Preferenciais	917.186	917.186	917.186
3 - Total	1.442.118	1.442.118	1.442.118
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	4.495	4.495	4.495
6 - Total	4.495	4.495	4.495

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 18/07/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	10.013.814	10.135.674
1.01	Ativo Circulante	142.555	211.696
1.01.01	Disponibilidades	86	26
1.01.02	Créditos	136.505	205.491
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	136.505	205.491
1.01.02.02.01	Juros s/ o capital próprio e dividendos	136.505	205.491
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	5.964	6.179
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	4.667	4.864
1.01.04.02	Outros ativos	420	496
1.01.04.03	Despesas antecipadas	809	809
1.01.04.04	Adiantamento a fornecedores	6	10
1.01.04.05	Operações com derivativos	62	0
1.02	Ativo Não Circulante	9.871.259	9.923.978
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	495.190	486.440
1.02.01.01	Créditos Diversos	493.327	484.495
1.02.01.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	490.487	481.720
1.02.01.01.02	Outros ativos	529	447
1.02.01.01.03	Despesas antecipadas	2.127	2.328
1.02.01.01.04	Operações com derivativos	184	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.863	1.945
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1.863	1.945
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	9.376.069	9.437.538
1.02.02.01	Investimentos	9.376.035	9.437.454
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	8.552.724	8.536.223
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	823.207	901.127
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	104	104
1.02.02.02	Imobilizado	34	84
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	10.013.814	10.135.674
2.01	Passivo Circulante	198.574	199.032
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.672	22.189
2.01.02	Debêntures	39.961	62.390
2.01.03	Fornecedores	3.648	2.430
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.467	1.439
2.01.05	Dividendos a Pagar	29.391	29.391
2.01.06	Provisões	1.066	940
2.01.06.01	Provisões para contingências	1.066	940
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	229	1.325
2.01.08	Outros	80.140	78.928
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.723	1.835
2.01.08.02	Operações com derivativos	3.467	1.615
2.01.08.03	Outras obrigações	74.950	75.478
2.02	Passivo Não Circulante	1.567.775	1.581.670
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.567.775	1.581.670
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	56.890	75.441
2.02.01.02	Debêntures	1.500.000	1.500.000
2.02.01.03	Provisões	101	8
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	101	8
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	10.784	6.221
2.02.01.06.01	Operações com derivativos	10.464	5.901
2.02.01.06.02	Recursos capitalizáveis	320	320
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	8.247.465	8.354.972
2.04.01	Capital Social Realizado	6.347.784	6.347.784
2.04.02	Reservas de Capital	1.071.316	1.071.316
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	753.998	753.998
2.04.04.01	Legal	100.960	100.960
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	11.070	11.070
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	653.038	653.038
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)
2.04.04.07.01	Ações em Tesouraria	(11.070)	(11.070)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	74.367	181.874
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(107.525)	(124.297)	(486.341)	(626.809)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.237)	(9.005)	(3.891)	(11.598)
3.06.03	Financeiras	(41.576)	(84.177)	(96.263)	(219.458)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.015	17.915	10.039	33.000
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(49.591)	(102.092)	(106.302)	(252.458)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1	738	220	489
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(78.214)	(156.891)	(78.219)	(156.419)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	16.501	125.038	(308.188)	(239.823)
3.07	Resultado Operacional	(107.525)	(124.297)	(486.341)	(626.809)
3.08	Resultado Não Operacional	18	16	(1.151)	(3.503)
3.08.01	Receitas	53	53	29	29
3.08.02	Despesas	(35)	(37)	(1.180)	(3.532)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(107.507)	(124.281)	(487.492)	(630.312)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	(723)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(107.507)	(124.281)	(487.492)	(631.035)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.437.623	1.437.623	1.437.623	1.437.623
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,07478)	(0,08645)	(0,33910)	(0,43894)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1.CONTEXTO OPERACIONAL

A Vivo Participações S.A. ("Sociedade") (atual denominação da Telesp Celular Participações S.A.) é uma Sociedade de capital aberto que, em 30 de junho de 2007, tem como controladores a Brasilcel N.V. e suas subsidiárias Portelcom Participações S.A., Sudestecel Participações Ltda., Avista Participações Ltda., TBS Celular Participações Ltda. e Tagilo Participações Ltda., que em conjunto, excluindo as ações em tesouraria, detêm 62,95% do capital total da Sociedade.

A Brasilcel N.V. é controlada em conjunto pela Telefónica S.A. (50% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

A controlada integral Vivo S.A., explora serviços de telefonia móvel celular, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as autorizações que lhes foram outorgadas, conforme as áreas de atuação descritas a seguir:

Área de Operação	Prazo da Autorização
São Paulo	05.08.2008
São Paulo (Ribeirão Preto, Guatapará e Bonfim Paulista)	20.01.2009
Rio Grande do Sul	17.12.2022
Paraná e Santa Catarina	08.04.2013
Rio de Janeiro	29.11.2020
Espírito Santo	30.11.2008
Bahia	29.06.2008
Sergipe	15.12.2008
Distrito Federal	24.07.2021
Góias e Tocantins	29.10.2008
Mato Grosso	30.03.2009
Mato Grosso do Sul	28.09.2009
Rondônia	21.07.2009
Acre	15.07.2009
Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão	29.11.2013

As autorizações concedidas são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento, a cada biênio, de taxas equivalentes a 2% (dois por cento) de sua receita do ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais, e relativa à aplicação dos Planos de Serviço Básico e Alternativos. A Vivo – RJ, Vivo – RS e a Vivo – DF tiveram suas autorizações prorrogadas pelos atos nº 54.324, de 28 de novembro de 2005, nº 59.121, de 20 de junho de 2006 e nº 59.120, de 20 de junho de 2006, respectivamente.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os negócios da controlada, incluindo os serviços que pode prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

Em 22 de fevereiro de 2006, a Assembléia Geral aprovou a incorporação de ações da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. ("TCO") para conversão em subsidiária integral da Vivo Participações S.A. e a incorporação das sociedades Tele Sudeste Celular Participações S.A. ("TSD"), Tele Leste Celular Participações S.A. ("TLE") e Celular CRT Participações S.A. ("CRTPart") pela Sociedade, tal como descrito no Fato Relevante datado de 04 de dezembro de 2005.

Os resultados das sociedades incorporadas de 01 de janeiro a 22 de fevereiro de 2006 foram refletidos no resultado da Sociedade como previsto no protocolo de incorporação.

Leilão das frações das ações

Em 19 e 24 de abril de 2006 foram realizados leilões na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA para recolocação no "Free Float" de 641.766 ações (310.366 ações ordinárias sob código VIVO3 e 331.400 ações preferenciais sob código VIVO4), correspondentes às frações apuradas na relação de troca das ações das companhias Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A. por ações da Vivo Participações S.A., decorrentes da reestruturação societária aprovada em Assembléia Geral Extraordinária de 22 de fevereiro de 2006. Os valores apurados na venda encontram-se à disposição dos acionistas detentores dessas frações em qualquer agência do Banco ABN Amro Real S.A., instituição depositária das ações escriturais da Vivo Participações S.A.

Reestruturação Societária

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 31 de outubro de 2006, foi aprovada a incorporação pela subsidiária integral Global Telecom S.A., das demais subsidiárias integrais da Vivo Participações S.A., nomeadamente a Telergipe Celular S.A., Tebahia Celular S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Celular CRT S.A., Telesp Celular S.A. e a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e, ainda, das controladas desta última, Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A., Teleacre Celular S.A. e Norte Brasil Telecom S.A.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A implementação da Reestruturação Societária visou a simplificar a estrutura societária e operacional, mediante a unificação da administração geral dos negócios das operadoras que foram concentradas em uma única sociedade operacional controlada pela Sociedade, favorecendo um maior aproveitamento das sinergias entre as sociedades envolvidas, em continuação ao processo iniciado com a reestruturação societária aprovada nas assembléias gerais extraordinárias realizadas em 22 de fevereiro de 2006. Da mesma forma, concomitantemente com a implementação da Reestruturação Societária, a denominação social da Global Telecom S.A. foi alterada para Vivo S.A. ("Vivo").

A incorporação das controladas obteve a anuência prévia da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, em 25 de julho de 2006, mediante Ato nº 59.867, publicado no Diário Oficial da União em 27 de julho de 2006.

Em razão da Reestruturação Societária não envolver diretamente a Vivo Participações S.A., operando-se tão somente entre as sociedades por ela controladas, o capital social e o patrimônio líquido da Sociedade, bem como a sua estrutura acionária e os direitos conferidos pelas ações por ela emitidas não sofreram qualquer alteração.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais ("ITR") da controladora e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma) e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

As ITRs referentes a 30 de junho de 2006 e de 31 de março de 2007 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A conciliação entre o prejuízo da controladora e o consolidado para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2007 e de 2006, é como segue:

	30.06.07	30.06.06
Prejuízo da controladora	(124.281)	(631.035)
Incentivos fiscais nas controladas	-	(24.161)
Doações nas controladas	(7.790)	(13.694)
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos nas controladas	-	(3.547)
Prejuízo consolidado	<u>(132.071)</u>	<u>(672.437)</u>

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado	
	30.06.07	31.03.07
Aplicações financeiras	<u>897.855</u>	<u>1.219.957</u>
Circulante	872.863	1.213.410
Não circulante	24.992	6.547

As aplicações financeiras referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI"), com liquidez imediata.

Em 30 de junho de 2007, a controlada possuía aplicações financeiras dadas em garantia de processos judiciais no montante de R\$39.574 (R\$39.228 em 31 de março de 2007).

Parte do saldo de aplicações financeiras é dado como garantia de empréstimos e financiamentos (Nota 14 e), R\$24.992 em 30 de junho de 2007 (R\$6.547 em 31 de março de 2007).

4. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	30.06.07	31.03.07
Valores a receber de serviços a faturar	519.050	432.317
Valores a receber de serviços faturados	755.141	852.386
Valores a receber de interconexão	671.342	685.858
Valores a receber de mercadorias vendidas	342.112	278.349
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(376.190)	(374.379)
Total	<u>1.911.455</u>	<u>1.874.531</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Não há clientes que represente mais de 10% das contas a receber líquidas em 30 de junho e 31 de março de 2007.

Em 30 de junho de 2007, o saldo de contas a receber inclui R\$372.322 (R\$403.458 em 31 de março de 2007) referentes a "co-billing" com outras operadoras cujos valores foram determinados com base em termos de compromisso, uma vez que os contratos ainda não foram assinados pelas partes. Existem ainda pendências de definição de responsabilidades pelas perdas relacionadas a fraude, dependentes do órgão regulador bem como de acordo entre as partes.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2007	2006
Saldo no início do ano	353.306	249.399
Complemento de provisão no 1º trimestre (Nota 20)	107.401	160.981
Baixas e recuperações no 1º trimestre	(86.328)	(93.624)
Acervo incorporado	-	107.342
Saldo em 31 de março	<u>374.379</u>	<u>424.098</u>
Complemento de provisão no 2º trimestre	101.228	338.754
Baixas e recuperações no 2º trimestre	(99.417)	(265.393)
Saldo em 30 de junho	<u>376.190</u>	<u>497.459</u>
Complemento de provisão nos 3º e 4º trimestres		220.761
Baixas e recuperações nos 3º e 4º trimestres		(364.914)
Saldo em 31 de dezembro		<u>353.306</u>

5. ESTOQUES

	Consolidado	
	30.06.07	31.03.07
Aparelhos celulares	330.039	295.674
Acessórios e outros	22.499	13.081
(-) Provisão para obsolescência	(35.717)	(46.265)
Total	<u>316.821</u>	<u>262.490</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

6.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
Contribuição social e imposto de renda antecipados	465.076	456.309	537.138	533.077
Imposto de renda retido na fonte	164	361	37.302	31.658
ICMS a recuperar	-	-	420.214	432.617
PIS e COFINS a recuperar	28.529	28.529	316.356	306.316
Outros a recuperar	242	242	44.623	57.864
Total de impostos a recuperar	<u>494.011</u>	<u>485.441</u>	<u>1.355.633</u>	<u>1.361.532</u>
Contribuição social e imposto de renda diferidos	1.143	1.143	2.733.296	2.762.507
ICMS a apropriar	-	-	47.178	40.395
Total	<u>495.154</u>	<u>486.584</u>	<u>4.136.107</u>	<u>4.164.434</u>
Circulante	4.667	4.864	1.641.680	1.613.415
Não circulante	490.487	481.720	2.494.427	2.551.019

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30.06.07	31.03.07
Crédito fiscal incorporado – reestruturação	778.271	850.206
Créditos tributários sobre provisões para:		
Obsolescência	12.144	15.730
Contingências	141.369	136.408
Créditos de liquidação duvidosa	127.905	127.289
Programa de fidelização	25.171	23.619
Participação de empregados	18.469	23.615
Fornecedores	118.376	115.641
Outros valores	397.518	366.886
Prejuízo fiscal e base negativa	1.114.073	1.103.113
Total de tributos diferidos	<u>2.733.296</u>	<u>2.762.507</u>
Circulante	925.329	906.408
Não circulante	1.807.967	1.856.099

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- Prejuízo fiscal e base negativa: serão compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios.
- Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 6.2). Sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio em sua controlada, cujo prazo é entre 5 e 10 anos. Estudos de consultores externos utilizados nos processos de reestruturação societária suportam a recuperação do valor nestes prazos.
- Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

Em 31 de dezembro de 2006, a Sociedade elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos, como definido pela Instrução CVM nº 371.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2007, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitações para a plena recuperação dos valores de impostos diferidos.

6.2 Benefício fiscal – Reestruturação Societária

Os ágios pagos na privatização da Sociedade e na aquisição de suas subsidiárias foram transferidos pelas sociedades adquirentes às sociedades adquiridas.

Anteriormente às transferências foram constituídas provisões para manutenção do patrimônio líquido da incorporada e, conseqüentemente, o acervo líquido incorporado representa, em essência o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade dos ágios incorporados.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade e sua controlada possuem contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos, são como segue:

	Consolidado			
		30.06.07		31.03.07
Reestruturação	Ágio	Provisão	Líquido	Líquido
TCO - 1ª aquisição	576.197	(380.289)	195.908	221.460
TCO - 2ª aquisição	245.996	(162.358)	83.638	90.420
TC - Privatização	771.578	(509.242)	262.336	289.475
TLE – Privatização	107.109	(70.693)	36.416	39.150
GT – Aquisição	588.157	(388.184)	199.973	209.701
Total	<u>2.289.037</u>	<u>(1.510.766)</u>	<u>778.271</u>	<u>850.206</u>

A movimentação para os períodos de seis meses findos em 30 de junho é como segue:

	Consolidado	
	30.06.07	30.06.06
Resultado:		
Amortização do ágio	440.524	383.305
Reversão da provisão	(296.655)	(257.132)
Crédito fiscal	(143.869)	(126.173)
Efeito no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>

A medida que os benefícios fiscais sejam efetivamente realizados, o montante será incorporado ao capital em benefício dos acionistas controladores, ficando assegurado aos demais acionistas o direito de preferência. Os recursos decorrentes do exercício de preferência serão pagos aos acionistas controladores.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro 2006, R\$305.531 referentes a benefícios fiscais realizados até 31 de dezembro de 2005 foram capitalizados, sendo R\$194.277 correspondentes a Vivo Participações S.A. com emissão de ações e R\$111.254 correspondentes a Tele Centro Oeste Celular Participações sem emissão de ações.

7. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
Taxa FISTEL	-	-	267.418	351.471
Aluguéis	-	-	27.055	11.801
Propagandas a distribuir	-	-	66.793	97.608
Outras	2.936	3.137	28.113	23.375
Total	2.936	3.137	389.379	484.255
Circulante	809	809	351.741	457.406
Não circulante	2.127	2.328	37.638	26.849

8. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
Depósitos judiciais	144	129	93.449	88.042
Adiantamentos a empregados	-	-	14.737	15.044
Créditos com fornecedores	-	-	12.193	256
Créditos com empresas do grupo	1.863	1.971	4.439	4.448
Subsídio na venda de terminais	-	-	56.537	32.848
Outros ativos	805	788	6.044	5.349
Total	2.812	2.888	187.399	145.987
Circulante	420	496	156.574	115.069
Não circulante	2.392	2.392	30.825	30.918

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. INVESTIMENTOS

a) Participações em controlada

Em 30 de junho de 2007, a Sociedade é controladora integral da Vivo S.A.

b) Quantidade de ações

Em 30 de junho de 2007, a Sociedade detém 3.810.478 ações ordinárias da Vivo S.A.

c) Informações das controladas

Investidas	Patrimônio Líquido em		Lucro Líquido (Prejuízo) em	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	30.06.06
Telesp Celular S.A.	-	-	-	10.718
Vivo S.A. (anteriormente Global Telecom S.A.)	8.552.724	8.536.223	117.248	(150.442)
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.	-	-	-	(6.244)
Celular CRT S.A.	-	-	-	(25.257)
Telerj Celular S.A.	-	-	-	(36.483)
Telest Celular S.A.	-	-	-	22.663
Telebahia Celular S.A.	-	-	-	(65.534)
Telergipe Celular S.A.	-	-	-	1.483

d) Composição e movimentação

O saldo de investimentos da controladora inclui a participação no patrimônio das controladas, ágios, adiantamentos para futuro aumento de capital e provisão para perdas em investimentos, bem como outros investimentos conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
Investimentos em controladas	7.446.905	7.430.404	-	-
Ágio na aquisição de investimentos, líquido	1.100.138	1.195.327	1.100.138	1.195.327
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.105.819	1.105.819	-	-
Provisão para perdas em investimentos (a)	(276.931)	(294.200)	(276.931)	(294.200)
Outros investimentos	104	104	113	113
Saldo do investimento	9.376.035	9.437.454	823.320	901.240

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Provisões constituídas em 31 de dezembro de 2001 e de 2002, para reconhecer perdas permanentes com ágio, em função dos prejuízos acumulados pela controlada Global Telecom naquelas datas.

d.1) Investimentos em controladas

	30.06.07	30.06.06
Saldo no início do ano	7.358.367	4.371.626
Doações e subvenções	7.790	13.694
Equivalência patrimonial	117.248	(257.064)
Dividendos e JSCP prescritos na controlada	-	3.547
Incorporação de empresas	-	4.031.634
Aumento de capital	-	597.531
Redução de capital	(36.500)	(631.800)
Destinação de dividendos intermediários	-	(1.763.293)
Saldo em 30 de junho	<u>7.446.905</u>	<u>6.365.875</u>

d.2) Adiantamento para futuro aumento de capital

	30.06.07	30.06.06
Saldo no início do ano	1.105.819	1.279.500
Acervo incorporado	-	428.853
Realização de reservas	-	(305.531)
Saldo em 30 de junho	<u>1.105.819</u>	<u>1.402.822</u>

d.3) Ágio na aquisição de investimentos, líquido

	30.06.07	30.06.06
Saldo no início do ano	1.290.512	1.869.387
Amortização do ágio (Nota 22)	(190.374)	(190.856)
Saldo em 30 de junho	<u>1.100.138</u>	<u>1.678.531</u>

d.4) Provisão para perdas em investimentos

	30.06.07	30.06.06
Saldo no início do ano	(311.467)	(380.541)
Amortização das perdas (proporcional ao ágio) (Nota 22)	34.536	34.536
Saldo em 30 de junho	<u>(276.931)</u>	<u>(346.005)</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL, LÍQUIDO

a) Imobilizado, líquido

	Taxas anuais de depreciação %	Consolidado			
			30.06.07		31.03.07
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	10,00 a 20,00	7.462.795	(5.221.252)	2.241.543	2.162.636
Equipamentos de comutação	10,00 a 20,00	3.586.548	(2.151.460)	1.435.088	1.405.670
Infra-estrutura	2,87 a 20,00	2.414.183	(1.254.648)	1.159.535	1.166.233
Terrenos	-	59.929	-	59.929	59.929
Prédios	2,86 a 4,00	280.821	(68.197)	212.624	214.299
Equipamentos terminais	66,67	1.584.107	(1.294.509)	289.598	289.098
Outros ativos	6,67 a 20,00	1.335.275	(844.614)	490.661	520.370
Bens e instalações em andamento	-	214.036	-	214.036	411.510
Total		16.937.694	(10.834.680)	6.103.014	6.229.745

b) Intangível, líquido

	Taxas anuais de depreciação %	Consolidado			
			30.06.07		31.03.07
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Direito de uso de software	20,00	2.981.350	(1.879.977)	1.101.373	1.110.535
Licença de concessão	6,67 a 20,00	976.503	(594.518)	381.985	398.418
Outros ativos	6,67 a 20,00	35.592	(26.093)	9.499	10.911
Bens e instalações em andamento	-	61.480	-	61.480	90.845
Total		4.054.925	(2.500.588)	1.554.337	1.610.709

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2007, a controlada possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia em processos judiciais no montante de R\$139.205 (R\$101.407 em 31 de março de 2007), conforme demonstrado a seguir:

Tributário	84.317
Trabalhista e cível	54.888
Total	<u>139.205</u>

Em dezembro de 2006, a controlada passou a oferecer a seus clientes serviços baseados na tecnologia "Global System for Mobile – GSM". A Administração entende que a adoção do GSM não impactará a recuperação dos valores anteriormente investidos nas demais tecnologias de sua rede.

11. DIFERIDO, LÍQUIDO

		Consolidado	
	Taxas anuais de amortização %	30.06.07	31.03.07
Despesas pré-operacionais:			
Amortização da licença	10	80.496	80.496
Despesas financeiras	10	201.131	201.131
Despesas gerais e administrativas	10	69.960	69.960
		<u>351.587</u>	<u>351.587</u>
Ágio – Ceterp Celular S.A.	10	84.265	84.265
Fundo de comércio	(a)	25.172	24.835
		<u>461.024</u>	<u>460.687</u>
Amortização acumulada:			
Pré-operacionais		(274.818)	(265.850)
Ágio – Ceterp Celular S.A.		(55.474)	(53.368)
Fundo de comércio		(19.557)	(18.920)
		<u>(349.849)</u>	<u>(338.138)</u>
Total		<u>111.175</u>	<u>122.549</u>

(a) De acordo com os prazos contratuais.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
Fornecedores	3.488	2.322	1.681.421	1.905.447
Interconexão / interligação	-	-	184.132	175.385
Valores a repassar SMP (a)	-	-	360.634	391.901
Assistência técnica	-	-	107.053	81.654
Outros	160	108	39.932	46.671
Total	3.648	2.430	2.373.172	2.601.058

(a) Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos nossos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
<u>Tributos Correntes:</u>				
ICMS	-	-	483.544	475.097
Imposto de renda e contribuição social	-	-	25.590	40.686
PIS e COFINS	95	95	70.474	68.102
FISTEL	-	-	7.723	1.206
FUST e FUNTTEL	-	-	7.334	7.103
Outros impostos, taxas e contribuições	1.372	1.344	14.733	12.581
Total	1.467	1.439	609.398	604.775
<u>Obrigações Legais (CVM 489/05):</u>				
Imposto de renda	-	-	1.944	3.174
PIS e COFINS	-	-	57.976	57.030
CIDE	-	-	18.004	15.427
Outros impostos, taxas e contribuições	-	-	1.253	1.203
Total	-	-	79.177	76.834
Total	1.467	1.439	688.575	681.609
Circulante	1.467	1.439	466.647	466.318
Não circulante	-	-	221.928	215.291

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tributos Correntes:

Em 30 de junho de 2007, da parcela do longo prazo, R\$158.869 (R\$153.097 em 31 de março de 2007) referem-se ao ICMS - Programa Paraná Mais Emprego, decorrente do convênio com o Governo do Estado do Paraná, relativo à postergação do pagamento de ICMS. Este Convênio estabelece que o vencimento do ICMS ocorre sempre no 49º mês subsequente àquele em que o ICMS for apurado.

Obrigações Legais - Deliberação CVM 489/05

Compreende os tributos que se enquadram na Deliberação 489 de 03 de outubro de 2005, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que aprovou o pronunciamento do IBRACON NPC nº22.

Para efeito das demonstrações financeiras, os montantes de depósitos judiciais dos referidos tributos, quando há, são compensados com os impostos, taxas e contribuições a pagar.

Abaixo demonstramos a movimentação das obrigações legais em atendimento à Deliberação CVM 489/05:

	Fiscais	(-) Depósitos judiciais	Total
Saldos em 31.12.06	141.703	(64.940)	76.763
Ingressos	4.197	(5.297)	(1.100)
Atualizações monetárias	1.171	-	1.171
Saldos em 31.03.07	147.071	(70.237)	76.834
Ingressos	2.803	(97)	2.706
Atualizações monetárias	899	-	899
Pagamentos	(1.262)	-	(1.262)
Saldos em 30.06.07	149.511	(70.334)	79.177

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição da dívida

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
Instituições Financeiras							
Resolução 2770	US\$	4,96% a.a. a 6,24% a.a. 0% a 4,38%	17/12/07 a 10/10/08 08/08/07 a	69.870	74.376	425.113	602.933
Resolução 2770	¥	a.a	03/10/08	-	-	598.513	738.002
Resolução 2770	R\$	IGP-M + 9,45%a.a. 103,3% CDI	09/02/10	-	-	113.659	112.882
Debêntures	R\$	a 104,4% CDI 1,4% a.a. + Libor a	01/08/08 a 01/05/15	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
Banco Europeu de Investimento – BEI	US\$	1,45%a.a. + Libor	14/09/07 a 15/10/08	-	-	216.659	230.629
Comprar	US\$	4,5% a 6,0%a.a.	02/07/07 a 17/09/08	-	-	30.142	32.085
Comprar	¥	0% a.a. a 2,78%a.a. TJLP +	09/07/07 a 16/09/08	-	-	80.768	100.188
BNDES (a)	URTJLP	3,5%a.a. a 4,6%a.a.	16/07/07 a 15/06/11	-	-	106.967	135.415
BNDES	UMBNDDES	3,5%a.a. a 4,6%a.a. Libor +	16/07/07 a 15/07/11	-	-	17.123	22.658
Commercial Paper Banco do Nordeste do Brasil – BNB	US\$	1,75%a.a a 6,30%a.a. a 6,55%a.a.	29/07/07 a 28/12/07	-	-	404.502	430.584
Outros	R\$		29/08/08 a 29/01/15	-	-	80.540	-
Aquisição de investimento - "TCO"	R\$	11,5% a.a. Coluna 27 FGV	31/10/08	-	-	619	735
Juros	R\$	100% CDI + 1% a.a.	30/04/08	10.697	10.697	10.697	10.697
Total				58.956	74.947	120.426	140.400
				<u>1.639.523</u>	<u>1.660.020</u>	<u>3.705.728</u>	<u>4.057.208</u>
Circulante				82.633	84.579	1.226.930	1.283.355
Não circulante				1.556.890	1.575.441	2.478.798	2.773.853

(a) Caso a TJLP seja superior a 10% a.a., o spread será de 6% a.a.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Cronograma de pagamento

Os montantes não circulantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	30.06.07	
	Controladora	Consolidado
2008	556.890	1.226.534
2009	-	34.385
2010	-	156.040
2011	-	23.634
Após 2012	1.000.000	1.038.205
Total	1.556.890	2.478.798

c) Cláusulas restritivas

A controlada possui empréstimo e financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo saldo em 30 de junho de 2007 era de R\$124.090 (R\$158.073 em 31 de março de 2007). De acordo com os contratos, existem diversos índices econômicos e financeiros que devem ser apurados semestralmente e anualmente. Referente às obrigações semestrais, foi constatado o não cumprimento do índice "Margem EBITDA" (EBITDA sobre a receita operacional líquida). Já foi obtido junto ao banco um "waiver" para o não cumprimento de tal obrigação.

A controlada possui empréstimos junto ao Banco Europeu de Investimento, cujo saldo em 30 de junho de 2007 era de R\$216.659 (R\$230.629 em 31 de março de 2007). Nesta mesma data, diversos índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos pela controlada.

d) Cobertura

Em 30 de junho de 2007, a Sociedade e sua controlada possuíam posições de "hedge" cambial de US\$588.323 mil e ¥44.266.390 mil (US\$679.870 mil, ¥48.989.574 mil e €10.067 mil em 31 de março de 2007), para cobertura do total de suas obrigações cambiais. Adicionalmente a Sociedade possuía operações de "swap" – CDI x Pré, para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas. As operações cobertas têm seu vencimento em Janeiro de 2008 e de 2009, e totalizavam R\$2.273.955.

Em 30 de junho de 2007, a Sociedade e sua controlada tinham registrado no balanço uma perda acumulada de R\$585.768 (R\$489.450 em 31 de março de 2007) nestas operações de "hedge" cambial e "swap" CDI x Pré.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segue abaixo o quadro com a posição líquida destas operações registradas no balanço patrimonial da Sociedade:

Descrição	Consolidado	
	30.06.07	31.03.07
Ativo circulante	2.526	2.241
Ativo não circulante	1.680	250
Total do ativo	4.206	2.491
Passivo circulante	(387.949)	(298.976)
Passivo não circulante	(202.025)	(192.965)
Total do passivo	(589.974)	(491.941)
Perda acumulada	(585.768)	(489.450)

e) Garantias

Em 30 de junho de 2007, empréstimos e financiamentos da controlada, em moeda local, no valor de principal de R\$101.727 (R\$126.013 em 31 de março de 2007) representam financiamentos garantidos por penhor de contas a receber, as quais podem ser retidas opcionalmente até o limite de 300% da parcela mensal.

Bancos	Garantias
BNDES	<ul style="list-style-type: none"> - 15% dos recebíveis e CDB são caucionados ao valor da próxima parcela a vencer. - 100% dos recebíveis e CDB são caucionados pelo valor equivalente ao da próxima parcela a vencer durante o primeiro ano e duas parcelas a vencer no período restante.
Banco Europeu de Investimento – BEI	<ul style="list-style-type: none"> - Avais de bancos - Risco comercial garantido pelo Banco Espírito Santo, BBV e Rabobank
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	<ul style="list-style-type: none"> - Fiança bancária com cobertura ao longo de toda operação ou até a sua efetiva liquidação em montante equivalente a 100% do saldo devedor do financiamento concedido, inclusive para os encargos previstos. - Constituição de um fundo de liquidez representado por aplicações financeiras no montante equivalente a três parcelas de amortização, referenciada pela prestação média pós-carência

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Debêntures

Em 1º de agosto de 2004, ocorreu a repactuação da 1ª emissão pública de debêntures composta por 5.000 (cinco mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie sem garantia, com valor nominal unitário de R\$100 (cem mil reais) com vencimento em 1º de agosto de 2008. A repactuação deu-se em volume integral, da emissão original ocorrida em 1º de agosto de 2003 à taxa de 104,6% do CDI, ocorrendo o alargamento do prazo (nova repactuação dar-se-á em 1º de agosto de 2007), concomitantemente à redução da taxa para 104,4% do CDI.

No âmbito do Primeiro Programa de Distribuição de Valores Mobiliários no valor de R\$2.000.000 (dois bilhões de reais) anunciado em 20 de agosto de 2004, a Sociedade emitiu, em 01 de maio de 2005, debêntures no valor de R\$1.000.000 (um bilhão de reais) com prazo de duração de dez anos, contados da data de emissão em 01 de maio de 2005.

A Oferta consistiu na emissão de 100.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais) totalizando o montante de R\$1.000.000 (um bilhão de reais) em duas séries, R\$ 200.000 (duzentos milhões de reais) na primeira série e R\$800.000 (oitocentos milhões de reais) com vencimento final em 01 de maio de 2015. As debêntures rendem juros, com pagamentos semestrais, correspondentes a 103,3% (primeira série) e 104,2% (segunda série) da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, extragrupo (Taxas DI), calculadas e divulgadas pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP.

A remuneração das debêntures tem previsão de repactuação em 01 de maio de 2009 (primeira série) e 01 de maio de 2010 (segunda série).

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e sua controlada são partes em demandas judiciais que geram contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Consolidado			
	30.06.07		31.03.07	
		(-) Depósitos judiciais	Líquido	Líquido
Trabalhistas	70.251	(17.830)	52.421	43.560
Cíveis	198.722	(44.700)	154.022	150.965
Tributárias	3.440	-	3.440	3.351
Total	272.413	(62.530)	209.883	197.876
Circulante			79.329	75.349
Não circulante			130.554	122.527

A movimentação das provisões para contingências líquidas, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2007, é como segue:

	2007
Saldo no início do ano	146.623
Constituição de provisões, líquida de reversões	120.860
Variação monetária	600
Pagamentos	(51.126)
Aumento de depósitos judiciais	(7.074)
Saldo em 30 de junho	209.883

15.1. Processos Tributários

15.1.1. Perda Provável

Não ingressaram, no trimestre findo em 30 de junho de 2007, novas demandas tributárias relevantes com classificação de perdas correspondente a "provável". A evolução nas provisões de contingências tributárias corresponde substancialmente à atualização monetária das provisões no período.

15.1.2. Perda Possível

Não ingressaram, no trimestre findo em 30 de junho de 2007, novas demandas tributárias relevantes com classificação de perda correspondente a "possível". Não ocorreram alterações relevantes nas demandas indicadas neste relatório desde o último exercício social.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15.2. Processos Cíveis

a) Consumidores

A controlada possui diversos processos judiciais movidos por consumidores individuais ou por associações civis que representam os direitos dos consumidores os quais reivindicam o não cumprimento dos serviços e/ou produtos vendidos. Individualmente, nenhum destes processos é considerado relevante.

Em 30 de junho de 2007, com base na opinião de nossos advogados externos temos contabilizado R\$143.728 (R\$142.370 em 31 de março de 2007), montante considerado suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, os valores dos processos desta natureza classificados como “possíveis” são de R\$378.709 (R\$281.295 em 31 de março de 2007).

b) ANATEL

A controlada possui diversas ações legais e administrativas movidas pela Anatel referente ao não cumprimento da Regulamentação relativa ao Serviço Móvel Pessoal – SMP no montante de R\$17.870 (R\$12.622 em 31 de março de 2007), montante considerado suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

c) Outros

Referem-se a ações de outras naturezas, todas relacionadas ao curso normal do negócio, incluindo discussões contratuais com fornecedor. Em 30 de junho de 2007, com base na opinião de nossos advogados externos temos contabilizado R\$37.124 (R\$38.468 em 31 de março de 2007), montante considerado suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, os valores dos processos desta natureza classificados como “possíveis” são de R\$61.700 (R\$62.424 em 31 de março de 2007).

15.3. Processos Trabalhistas

Incluem diversas demandas trabalhistas, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrado anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Não ingressaram, no trimestre findo em 30 de junho de 2007, novas demandas trabalhistas relevantes com classificação de perda correspondente a "provável". Não ocorreram alterações relevantes nas demandas indicadas neste relatório desde o último exercício social.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como "possível", o valor envolvido é de R\$99.289 (R\$94.471 em 31 de março de 2007).

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.07	31.03.07	30.06.07	31.03.07
Serviços a prestar pré-pago	-	-	153.121	139.862
Provisão programa de fidelização (a)	-	-	74.031	69.467
Obrigações com empresas do grupo	229	1.325	928	2.238
Provisão para fundo de pensão	-	-	20.993	18.298
Grupamento de ações (b)	74.809	75.470	116.630	117.892
Provisão para desmobilização de ativos	-	-	135.228	132.662
Outras	141	8	489	89
Total	75.179	76.803	501.420	480.508
Circulante	75.179	76.803	363.190	344.445
Não circulante	-	-	138.230	136.063

(a) A controlada possui programas de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados, líquidos de resgates, são provisionados considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto.

(b) Refere-se a crédito disponibilizado para os acionistas beneficiários das sobras de ações decorrentes do grupamento das ações do capital social da Sociedade e de sua controlada.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 30 de junho e de 31 de março de 2007 é composto por ações sem valor nominal como segue:

	<u>Lote de mil ações</u>
Ações ordinárias	524.932
Ações preferenciais	917.186
Total	<u>1.442.118</u>

b) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas nos artigos 9 e 10 do Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalentes ao maior entre:

b.1) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou;

b.2) 3% (três por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo número total de ações da Sociedade, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

Desde a Assembléia Geral Ordinária de 27 de março de 2004, as ações preferenciais passaram a deter direito de voto pleno, por não terem sido pagos dividendos mínimos das ações preferenciais por três anos consecutivos, de acordo com o Artigo 111, em seu parágrafo 1º, da Lei 6.404/76.

c) Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio, como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual será capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em	
	30.06.07	30.06.06
Assinatura e utilização	3.724.538	3.514.515
Interconexão	2.466.617	1.868.772
Serviços de dados e SVA's	579.872	486.290
Outros serviços	120.008	103.174
Receita bruta de serviços	6.891.035	5.972.751
ICMS	(1.145.168)	(1.099.627)
PIS e COFINS	(246.581)	(215.713)
ISS	(2.983)	(1.442)
Descontos concedidos	(239.104)	(210.108)
Receita operacional líquida de serviços	5.257.199	4.445.861
Receita bruta de aparelhos celulares e acessórios	1.383.369	1.409.249
ICMS	(99.587)	(116.022)
PIS e COFINS	(68.454)	(86.181)
Descontos concedidos	(528.418)	(401.847)
Devolução de vendas	(72.222)	(75.717)
Receita operacional líquida da venda de aparelhos celulares e acessórios	614.688	729.482
Total da receita operacional líquida	5.871.887	5.175.343

Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2007 e de 2006, exceto quanto a Telecomunicações de São Paulo S.A. –TELESP, operadora de telefonia fixa no Estado de São Paulo, que contribuiu com aproximadamente 11% no período de seis meses findo em 30 de junho de 2006. Os montantes envolvidos referem-se, principalmente, à interconexão.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em	
	30.06.07	30.06.06
Pessoal	(52.628)	(42.831)
Materiais	(3.130)	(5.296)
Serviços de terceiros	(213.569)	(182.888)
Meios de conexão	(112.046)	(116.418)
Aluguéis, seguros e condomínios	(104.204)	(101.589)
Interconexão	(753.083)	(77.009)
Impostos, taxas e contribuições	(246.853)	(268.157)
Depreciação e amortização	(625.193)	(658.717)
Outros insumos	(42.070)	(100.827)
Custo dos serviços prestados	(2.152.776)	(1.553.732)
Custo das mercadorias vendidas	(900.018)	(979.422)
Total	(3.052.794)	(2.533.154)

20. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em	
	30.06.07	30.06.06
Pessoal	(151.913)	(151.582)
Materiais	(18.036)	(17.420)
Serviços de terceiros	(882.776)	(951.493)
Publicidade	(192.080)	(187.894)
Aluguéis, seguros e condomínios	(33.228)	(34.023)
Impostos, taxas e contribuições	(1.406)	(1.893)
Depreciação e amortização	(218.442)	(200.873)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(208.629)	(499.735)
Outros insumos	(11.461)	(21.265)
Total	(1.717.971)	(2.066.178)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.07	30.06.06	30.06.07	30.06.06
Pessoal	(1.090)	(2.273)	(134.184)	(116.618)
Materiais	-	-	(2.212)	(6.497)
Serviços de terceiros	(7.862)	(9.150)	(257.497)	(217.141)
Aluguéis, seguros e condomínios	(1)	(56)	(41.647)	(40.821)
Impostos, taxas e contribuições	(14)	(62)	(2.438)	(3.480)
Depreciação e amortização	(34)	(51)	(150.307)	(138.253)
Outros insumos	(4)	(6)	(3.662)	(6.535)
Total	(9.005)	(11.598)	(591.947)	(529.345)

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.07	30.06.06	30.06.07	30.06.06
Receitas:				
Multas	-	-	45.791	64.666
Despesas recuperadas	-	-	40.683	21.271
Reversão de provisões	724	300	8.843	24.639
Infra-estrutura compartilhada / EILD	-	-	23.272	26.331
Incentivos comerciais	-	-	34.678	18.367
Outras	14	189	4.908	3.610
Total	738	489	158.175	158.884
Despesas:				
FUST	-	-	(28.397)	(26.369)
FUNTTTEL	-	-	(14.218)	(13.228)
ICMS s/outros gastos	-	-	(48.390)	(30.568)
CIDE	-	-	(7.227)	(4.562)
PIS e COFINS	(85)	(33)	(21.484)	(18.089)
Outros impostos, taxas e contribuições	(248)	(24)	(8.237)	(5.321)
Provisão para contingências	(699)	(41)	(129.703)	(69.582)
Amortização do diferido	-	-	(23.460)	(23.817)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Amortização do ágio e realização da provisão para perdas em investimentos	(155.838)	(156.320)	(155.838)	(176.188)
Outras	(21)	(1)	(12.451)	(12.307)
Total	(156.891)	(156.419)	(449.405)	(380.031)

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.07	30.06.06	30.06.07	30.06.06
Receitas financeiras:				
Receitas de operações financeiras	17.915	24.271	97.066	177.429
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	-	-	-	(29)
Total	17.915	24.271	97.066	177.400
Despesas financeiras:				
Operações com derivativos	(3.218)	(95.968)	(136.093)	(250.963)
Empréstimos	(97.308)	(146.466)	(150.953)	(212.819)
Outras operações financeiras	(1.546)	(10.024)	(60.787)	(107.396)
Total	(102.072)	(252.458)	(347.833)	(571.178)
Variações monetárias e cambiais:				
De ativos				
Operações com derivativos	-	(9.584)	(563)	(47.687)
De passivos				
Operações com derivativos	(7.683)	(113.424)	(239.382)	(225.694)
Empréstimos	7.656	131.283	244.329	267.277
Outras operações	7	454	3.354	11
Total	(20)	8.729	7.738	(6.093)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e sua controlada provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os tributos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 6. A seguir, a composição do débito com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em	
	30.06.07	30.06.06
Despesa de imposto de renda	(122.894)	(185.170)
Despesa de contribuição social	(44.246)	(67.601)
Imposto de renda diferido	49.521	123.496
Contribuição social diferida	17.828	45.317
Total	(99.791)	(83.958)

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.07	30.06.06	30.06.07	30.06.06
Prejuízo antes dos tributos	(124.281)	(630.312)	(32.280)	(580.511)
Crédito tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	42.255	214.306	10.975	197.374
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis – amortização de ágio	(52.985)	(53.149)	(52.985)	(53.414)
Outras despesas não dedutíveis	-	-	(27.921)	(64.367)
Equivalência patrimonial	42.513	(94.424)	-	-
Outras adições	-	-	1.931	(27.147)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	-	12.884	-	-
Outras exclusões	5.910	5.827	5.922	6.041
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(37.693)	(86.167)	(37.713)	(142.445)
Despesa tributária	-	(723)	(99.791)	(83.958)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a) Considerações sobre risco

Os principais riscos de mercado a que a Sociedade e sua controlada estão expostas na condução das suas atividades são:

Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo a aplicações financeiras e valores a receber de operações de “swap”.

Risco de Taxas de Juros: decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes, e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor, TJLP e CDI).

Risco de Taxas de Câmbio: possibilidade de a Sociedade e sua controlada virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

A Sociedade e sua controlada exercem uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitem mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de Crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. Em 30 de junho de 2007, sua controlada tem 81% das suas bases de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de “credit scoring”, análise de demonstrações e informações financeiras e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP.

A Sociedade e sua controlada também estão sujeitas a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de “swap”. A Sociedade e sua controlada atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade e sua controlada estão expostas ao risco das taxas subirem, especialmente a composta de juros associados ao custo dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, em função da parte passiva das operações com derivativos (“Hedge” Cambial) e por empréstimos contratados em reais. Como forma de minimizar esta exposição, a Sociedade contratou operações de “swap” em reais de CDI para taxas fixas de juros no valor referencial total de R\$2.274 milhões. O saldo de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, também neutraliza parcialmente este efeito.

Além disso, a Sociedade e sua controlada também estão expostas ao risco de oscilação da TJLP, em função dos empréstimos contratados junto ao BNDES. Estas operações somavam o principal de R\$106.967 em 30 de junho de 2007 (R\$135.415 em 31 de março de 2007). A Sociedade e sua controlada não têm contratado operações de derivativos para cobertura do risco da TJLP.

Os empréstimos contratados em moeda estrangeira apresentam, igualmente, risco das taxas de juros (libor), associadas aos empréstimos externos subirem. Estas operações somavam US\$232.480 em 30 de junho de 2007 (US\$232.480 mil em 31 de março de 2007), de principal.

Do total de empréstimos e financiamentos associados a taxas de juros externas variáveis (Libor), US\$232.480 em 30 de junho de 2007 (US\$232.480 mil em 31 de março de 2007) (principal) tem proteção contra variações na taxa de juros (Libor) através de derivativos (“swap” de taxa de juros).

Risco de Taxas de Câmbio

A Sociedade e sua controlada têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos e outras obrigações em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de “swap” e “forward”.

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade e sua controlada ao fator taxa de câmbio em 30 de junho de 2007:

	Em milhares de		
	US\$	€	¥
Empréstimos e financiamentos	(580.702)	-	(44.266.390)
Empréstimos e financiamentos – UMBNDDES (a)	(8.929)	-	-
Instrumentos derivativos	588.323	-	44.266.390
Outras obrigações	(23.542)	(18.159)	-
Total (insuficiência de cobertura)	<u>(24.850)</u>	<u>(18.159)</u>	<u>-</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) A UMBNDES é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, sendo a principal moeda o dólar norte-americano, razão pela qual a Sociedade e sua controlada a consideram na análise de cobertura do risco relacionado às flutuações das taxas de câmbio.

Operações com Derivativos

A Sociedade e sua controlada registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como receitas ou despesas financeiras líquidas.

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e do valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos:

	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho não realizado
Empréstimos e financiamentos	(3.705.728)	(3.710.032)	(4.304)
Instrumentos derivativos	(585.768)	(589.546)	(3.778)
Outras obrigações	(92.582)	(92.582)	-
Total	<u>(4.384.078)</u>	<u>(4.392.160)</u>	<u>(8.082)</u>

b) Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de "swaps", foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias. Assim, as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

26. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Sociedade e sua controlada, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL, como segue:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) PBS-A: plano de benefício definido, multipatrocinado, destinado aos participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000.

b) PBS-Telesp Celular, PBS-TCO, PBS Tele Sudeste Celular e PBS Tele Leste Celular: planos de benefícios definidos de aposentadoria patrocinados individualmente pela Sociedade.

As contribuições para os planos PBS são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pelas patrocinadoras é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio dos planos PBS e 1,5% ao plano PAMA. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2007, as contribuições para esses planos foram de R\$7.

c) PAMA: plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado.

d) Plano TCP Prev e TCO Prev: planos individuais de contribuição definida e contribuição variável, respectivamente, instituídos pela SISTEL em agosto de 2000. A Sociedade arca com os riscos de morte e invalidez dos participantes em ambos os planos, sendo que no plano TCO Prev alguns participantes oriundos do plano PBS-TCO fazem jus a benefícios vitalícios de aposentadoria (benefício salgado), além dos benefícios de contribuição definida. As contribuições da Sociedade aos planos TCP Prev e TCO Prev são iguais às dos participantes, variando de 1% a 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2007, as contribuições para esses planos foram de R\$4.133.

Através da ação ordinária nº 04/081.668-0, movida pela ASTEL contra a Fundação Sistel de Seguridade Social, na qual são citadas, além da Sistel, a Telefônica e a Telesp Celular (empresa incorporada pela Vivo S.A.), são formulados diversos pleitos, resumidos a seguir: i) que a Sistel seja proibida de cobrar dos aposentados e demais inscritos quaisquer contribuições referentes ao PAMA – Plano de Assistência Médica aos Aposentados, cabendo aos mesmos o pagamento apenas de “uma participação módica nas utilizações realizadas”, participação esta limitada a 1% da remuneração mensal do assistido; ii) que a Sistel reinscreva no PAMA, sem quaisquer restrições, os aposentados e assistidos que estão com suas inscrições suspensas por inadimplência, bem como aqueles que não suportaram a pressão e pediram o cancelamento da inscrição no PAMA ou aderiram ao PCE (Plano de Coberturas Especiais), se quiserem, também sem qualquer restrição; iii) que a Sistel reavalie as necessidades econômicas do PAMA, inclusive dos valores das contribuições mensais das patrocinadoras Telefônica e Telesp Celular; iv) que a contribuição das patrocinadoras seja calculada com base na folha de todos os seus empregados, conforme anterior disposição estatutária, e não pelo percentual sobre a folha dos participantes ativos do PBS; v) que a Sistel restabeleça o credenciamento de todos os hospitais, clínicas e laboratórios descredenciados; vi) que seja procedida uma revisão da distribuição contábil do patrimônio, de sorte a atribuir ao

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PAMA os valores relativos ao fator redutor das suplementações, na forma acima exposta, devendo a Sistel, enquanto a referida revisão não for feita, ficar proibida de qualquer cisão do patrimônio líquido do plano PBS-A ou qualquer outro plano gerido pela Entidade; vii) que a Sistel e as patrocinadoras reponham a “transferência de patrimônio do substrato principal destinado à garantia do PBS-2 e PAMA, portadas ilegalmente para o Plano Visão Telesp e Visão Prev da Telesp Celular”; viii) concessão de tutela antecipada quanto aos itens “i”, “ii” e “v”.

A controlada através da sua assessoria atuarial elaborou estudo considerando os impactos acima descritos, portanto, a alteração no custeio na forma pleiteada pela Ação Ordinária da ASTEL representa um agravamento nas provisões da controlada no montante de R\$1.298.

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que nesse momento não existe risco de pagamento, sendo que em 30 de junho de 2007 a probabilidade de perda foi classificada como possível.

e) Plano de Benefícios Visão Celular – Celular CRT, Telerj Celular, Telest Celular, Telebahia Celular e Telergipe Celular: planos individuais de contribuição definida, instituídos pela Sistel em agosto de 2000. As contribuições da Sociedade aos planos Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 0% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2007, as contribuições para esses planos foram de R\$3.100.

f) Plano de benefícios definidos: a “CRT” patrocinava planos de previdência privada de benefícios definidos (plano de benefícios fundador e o plano de benefícios alternativo), os quais eram administrados pela Fundação dos Empregados da Companhia Riograndense de Telecomunicações – FCRT.

Em 21 de dezembro de 2001, a “CRT” e a Brasil Telecom S.A., patrocinadoras da FCRT, firmaram Termo de Compromisso visando à desvinculação total entre as patrocinadoras, mediante a retirada da “CRT” como patrocinadora, bem como a garantia de que essa retirada seja realizada estritamente de acordo com a legislação aplicável, respeitando os direitos dos participantes, o qual foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 30 de dezembro de 2003.

Muito embora a legislação vigente permita que sejam suspensos os descontos das contribuições de patrocinadoras e de seus participantes, de janeiro de 2002 a dezembro de 2003, a “CRT” vinha efetuando os recolhimentos, como forma de ressalvar e preservar direitos dos participantes, até a efetiva retirada da “CRT” como patrocinadora da FCRT.

Na avaliação atuarial dos planos foi adotada a metodologia para retirada de patrocinadora, determinada conforme Resolução MPAS CPC n.º 06/88.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As reservas foram avaliadas individualmente com base na metodologia imposta pela referida Resolução para cada uma das categorias (assistidos e pensionistas, ativos riscos iminentes e ativos riscos não iminentes).

A partir de outubro de 2004, a "CRT" vem efetuando repasses à Sistel, conforme acordado com a FCRT, do valor previsto como reserva de poupança dos colaboradores ativos da "CRT", que fizeram a opção de migração do Plano Alternativo/Fundador da FCRT para o Plano Visão, perfazendo em 30 de junho de 2007 o montante de R\$9.515. Em 30 de junho de 2007 do valor provisionado no passivo de R\$17.991 (R\$15.297 em 31 de março de 2007), R\$3.245 refere-se a Reserva de Retirada dos participantes com Termo de Intenção de Migrar para o BrTPrev, e que estão aguardando os processos junto ao INSS para a obtenção de aposentadoria.

Em 02 de fevereiro de 2007, foi aprovado o processo de transferência da administração dos planos da Fundação Sistel de Seguridade Social para a Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, como segue: PBS Telesp Celular, TCPPrev, PBS Tele Centro Oeste Celular, TCOPrev, PBS Telesudeste Celular, Visão Telerj Celular, Visão Telest Celular, PBS Teleeste Celular, Visão Telebahia Celular, Visão Telergipe Celular e Visão Celular CRT.

Os onze planos patrocinados pela controlada estão sendo gradativamente transferidos para a Visão Prev. Em 02 de maio de 2007, ocorreu a transferência do patrimônio dos planos. A data limite para a conclusão da transferência é 31 de dezembro de 2007.

27 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

a) Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede: essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e controladas. Parte dessas transações foi estabelecida com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. Inclui serviços de atendimento de clientes da Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN em "roaming" na rede da Sociedade.

b) Assistência técnica: refere-se à prestação de serviços de assessoria de gestão empresarial pela PT SGPS e assistência técnica pela Telefônica S.A., Telefônica International S.A. e TBS Celular Participações S.A., calculada com base em percentual aplicado sobre a receita líquida de serviços atualizados pela variação da moeda.

c) Prestação de serviços corporativos: os quais foram repassados à controlada pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Prestação de serviços de tele-atendimento: pela Atento Brasil S.A. e Mobitel S.A. - Dedic aos usuários dos serviços de telecomunicações das controladas, contratado por 12 meses renováveis por igual período.

e) Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas: pela Portugal Telecom Inovação Brasil S.A.

f) Serviços de operador logístico e assessoria contábil financeira: pela Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

g) Serviços de provedor de conteúdo portal de voz: pela Terra Networks Brasil S.A.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	30.06.07	31.03.07
Ativo:		
Contas a receber, líquidas	176.931	180.399
Créditos com empresas do grupo	4.439	4.448
Passivo:		
Fornecedores e contas a pagar	216.755	197.488
Assistência técnica	85.497	81.654
Obrigações com empresas do grupo	928	2.238
	Períodos de seis meses findos em	
	30.06.07	30.06.06
Resultado:		
Receitas de serviços de telecomunicações	827.745	812.577
Custo de vendas e serviços	(74.214)	(70.630)
Despesas com vendas	(238.777)	(261.259)
Despesas gerais e administrativas	(98.796)	(70.903)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22.707	2557
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	5.882	5.563
Receitas não operacionais	14	-

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28 SEGUROS (CONSOLIDADO) – (NÃO REVISADO PELOS AUDITORES INDEPENDENTES)

A Sociedade e sua controlada mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 30 de junho de 2007, a Sociedade e sua controlada possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade e sua controlada entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos Operacionais	R\$11.354.947
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$ 5.564
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	100% da Tabela Fipe, R\$200 para Danos Corporais e Materiais

29. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (“ADRs”)

Em 16 de Novembro de 1998, a Sociedade iniciou processo de negociação de ADRs na Bolsa de valores de Nova York (NYSE) sob código “TCP” e desde 31 de março de 2006 sob o código “VIV” (conforme Assembléia Geral Extraordinária de 22 de fevereiro de 2006), que possui as seguintes principais características:

- Espécie das ações: preferenciais.
- Cada ADR representa 1 (uma) ação preferencial.
- As ações são negociadas sob a forma de ADRs com o código “VIV”, na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: The Bank of New York.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 11 de julho de 2007, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou as seguintes condições de repactuação das debêntures de sua 1ª emissão, cujas características são:

- Período de Vigência da Remuneração: o novo período de vigência da remuneração (sendo este o “Terceiro Período de Vigência da Remuneração”) será de 12 meses, a contar de 01 de agosto de 2007 até 01 de agosto de 2008, intervalo de tempo durante o qual permanecerão inalteradas as condições de remunerações ora definidas;
- Remuneração: durante o Terceiro Período de Vigência da Remuneração, as debêntures farão jus a uma remuneração de 103% (cento e três por cento) da taxa média dos depósitos interfinanceiros de um dia, denominada Taxa DI over extra grupo, calculada de acordo com a fórmula constante à cláusula 4.8.1 da Escritura de 1ª Emissão;
- Periodicidade do Pagamento da Remuneração: durante o Terceiro Período de Vigência da Remuneração, o pagamento da remuneração será realizado nos dias 01 de fevereiro de 2008 e 01 de agosto de 2008, até a data de encerramento do Terceiro Período de Vigência da Remuneração, ocorrendo o primeiro pagamento em 01 de fevereiro de 2008;
- Garantia: a garantia constituída pela fiança concedida pela Vivo S.A. (“Garantidora”) permanecerá inalterada para o novo período da remuneração.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide “Comentário de Desempenho Consolidado”.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	16.504.712	17.060.158
1.01	Ativo Circulante	5.323.304	5.580.332
1.01.01	Disponibilidades	930.212	1.235.162
1.01.01.01	Caixa e bancos	57.349	21.752
1.01.01.02	Aplicações financeiras	872.863	1.213.410
1.01.02	Créditos	1.911.455	1.874.531
1.01.02.01	Clientes	1.911.455	1.874.531
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	316.821	262.490
1.01.04	Outros	2.164.816	2.208.149
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	1.641.680	1.613.415
1.01.04.02	Operações com derivativos	2.526	2.241
1.01.04.03	Outros ativos	156.574	115.069
1.01.04.04	Despesas antecipadas	351.741	457.406
1.01.04.05	Adiantamento a fornecedores	12.295	20.018
1.02	Ativo Não Circulante	11.181.408	11.479.826
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.589.562	2.615.583
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.863	1.945
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1.863	1.945
1.02.01.03	Outros	2.587.699	2.613.638
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras	24.992	6.547
1.02.01.03.02	Tributos diferidos e a recuperar	2.494.427	2.551.019
1.02.01.03.03	Operações com derivativos	1.680	250
1.02.01.03.04	Outros ativos	28.962	28.973
1.02.01.03.05	Despesas antecipadas	37.638	26.849
1.02.02	Ativo Permanente	8.591.846	8.864.243
1.02.02.01	Investimentos	823.320	901.240
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	823.207	901.127
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	113	113
1.02.02.02	Imobilizado	6.103.014	6.229.745
1.02.02.03	Intangível	1.554.337	1.610.709
1.02.02.04	Diferido	111.175	122.549

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	16.504.712	17.060.158
2.01	Passivo Circulante	5.085.266	5.264.041
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.186.969	1.220.965
2.01.02	Debêntures	39.961	62.390
2.01.03	Fornecedores	2.373.172	2.601.058
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	466.647	466.318
2.01.05	Dividendos a Pagar	51.270	51.484
2.01.06	Provisões	97.321	90.646
2.01.06.01	Provisões para contingências	79.329	75.349
2.01.06.02	Provisões para déficit atuarial	17.992	15.297
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	928	2.238
2.01.08	Outros	868.998	768.942
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	136.779	143.056
2.01.08.02	Operações com derivativos	387.949	298.976
2.01.08.03	Receitas diferidas	153.121	139.862
2.01.08.04	Outras obrigações	191.149	187.048
2.02	Passivo Não Circulante	3.171.981	3.441.145
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.171.981	3.441.145
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	978.798	1.273.853
2.02.01.02	Debêntures	1.500.000	1.500.000
2.02.01.03	Provisões	133.555	125.528
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	130.554	122.527
2.02.01.03.02	Provisões para déficit atuarial	3.001	3.001
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	559.628	541.764
2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	221.928	215.291
2.02.01.06.02	Operações com derivativos	202.025	192.965
2.02.01.06.03	Outras obrigações	135.229	133.062
2.02.01.06.04	Recursos capitalizáveis	446	446
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	8.247.465	8.354.972
2.04.01	Capital Social Realizado	6.347.784	6.347.784
2.04.02	Reservas de Capital	1.071.316	1.071.316
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	753.998	753.998
2.04.04.01	Legal	100.960	100.960
2.04.04.02	Estatutária	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
2.04.04.03	Para Contingências	11.070	11.070
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	653.038	653.038
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)
2.04.04.07.01	Ações em Tesouraria	(11.070)	(11.070)
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	74.367	181.874
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.310.055	8.274.404	3.765.054	7.382.000
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.289.016)	(2.402.517)	(1.166.651)	(2.206.657)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.021.039	5.871.887	2.598.403	5.175.343
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.659.580)	(3.052.794)	(1.320.914)	(2.533.154)
3.05	Resultado Bruto	1.361.459	2.819.093	1.277.489	2.642.189
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.453.842)	(2.844.177)	(1.791.035)	(3.216.541)
3.06.01	Com Vendas	(919.397)	(1.717.971)	(1.180.973)	(2.066.178)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(274.637)	(591.947)	(272.617)	(529.345)
3.06.03	Financeiras	(124.345)	(243.029)	(213.555)	(399.871)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	37.898	104.804	51.772	177.400
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(162.243)	(347.833)	(265.327)	(577.271)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	89.355	158.175	63.373	158.884
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(224.818)	(449.405)	(187.263)	(380.031)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(92.383)	(25.084)	(513.546)	(574.352)
3.08	Resultado Não Operacional	(6.331)	(7.196)	(1.849)	(6.159)
3.08.01	Receitas	928	14.443	1.131	1.543
3.08.02	Despesas	(7.259)	(21.639)	(2.980)	(7.702)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(98.714)	(32.280)	(515.395)	(580.511)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(14.023)	(99.791)	22.209	(83.958)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	(7.968)
3.12.01	Participações	0	0	0	(7.968)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(112.737)	(132.071)	(493.186)	(672.437)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.437.623	1.437.623	1.437.623	1.437.623
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,07842)	(0,09187)	(0,34306)	(0,46774)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

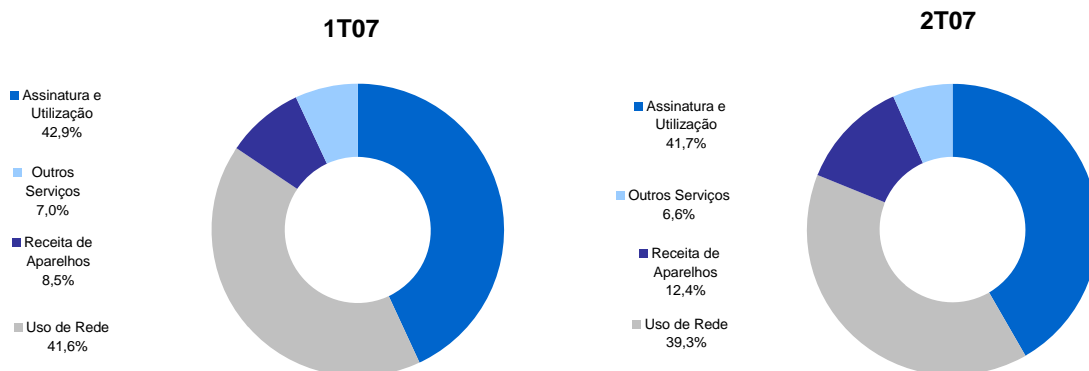
02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - VIVO

R\$ milhões	Legislação Societária						Acumulado em:		
	2 T 07	1 T 07	Δ%	2 T 06	Δ%	2007	2006	Δ%	
Assinatura e Utilização	1.260,1	1.223,5	3,0%	1.146,7	9,9%	2.483,6	2.323,3	6,9%	
Uso de rede	1.186,8	1.184,6	0,2%	867,8	36,8%	2.371,4	1.797,8	31,9%	
Outros serviços	200,9	201,2	-0,1%	169,6	18,5%	402,1	324,7	23,8%	
Receita de serviços de telecom.	2.647,8	2.609,3	1,5%	2.184,1	21,2%	5.257,1	4.445,8	18,2%	
Venda de aparelhos celulares	373,2	241,5	54,5%	414,2	-9,9%	614,7	729,5	-15,7%	
Receita líquida total	3.021,0	2.850,8	6,0%	2.598,3	16,3%	5.871,8	5.175,3	13,5%	

Composição das Receitas Operacionais



RECEITA OPERACIONAL

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Consistente crescimento da receita resultante do tráfego sainte.

Aumento de 21,2% nas **receitas de serviços**, promovendo um aumento na **receita líquida total** de 16,3% em relação ao 2T06 alcançando R\$ 3.021,0 milhões no trimestre. Em relação ao 1T07, a receita líquida total apresentou uma evolução de 6,0% principalmente pelo aumento na receita de aparelhos. Normalizando o resultado do 2T07 pelo fim do *Bill&Keep* parcial a receita de serviços ainda assim apresentaria um aumento de 4,9% entre o 2T07 com o 2T06.

O aumento de 9,9% no item "**receita de assinatura e utilização**", quando comparado com o 2T06, deve-se, principalmente ao aumento na receita sainte total, a qual foi impactada pelo crescimento do tráfego sainte total, pelo incentivo ao uso e promoções e, especialmente pelo já comentado desempenho do plano Vivo Escolha, já aderido por 50% da base de clientes pós pago pessoa física, que além de estimular o uso e fidelizar, também aumenta a rentabilidade e a satisfação do cliente, obtendo uma relação custo-benefício muito mais vantajosa. Quando comparado com o 1T07, houve um aumento de 3,0% na receita de assinatura e utilização, resultado do aumento do parque, além do incentivo ao uso com campanhas segmentadas. **Contribuiu também para esse crescimento o aumento no volume médio de recargas de aproximadamente 29% entre o 2T07 em relação ao 2T06** propiciado por uma robusta rede de distribuição com mais de 338 mil pontos de recargas.

Mais de 200 mil clientes com acesso de Banda Larga móvel.

A **receita de dados cresceu dos SVA's**, no 2T07 representa 7,9% da receita de serviços, um aumento de 15,0% em relação ao 2T06. Na comparação entre o 2T07 com o 1T07 permaneceu praticamente estável. A Receita de Dados e SVAs vem crescendo de forma sustentada por ações de estímulo ao uso dos atuais serviços (como exemplo, o SMS, o VIVO AVISA, a Caixa Postal e o Portal de Voz), com o contínuo incremento da nossa oferta no WAP, em *downloads* de conteúdos e jogos (inclusão de novos e relevantes parceiros), com as soluções do VIVO ZAP (Placas EV-DO PMCIA e USB) e com o lançamento de produtos e serviços inovadores (como o *download* de músicas completos no PLAY), além da retirada da cobrança do tráfego de *download* (quando da escolha de serviços já tarifados) e navegação dos aplicativos, levando mais clareza na comunicação do preço ao consumidor. A Vivo é pioneira nesta ação confirmando o comprometimento e respeito ao consumidor e sua aposta na adoção deste serviço.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

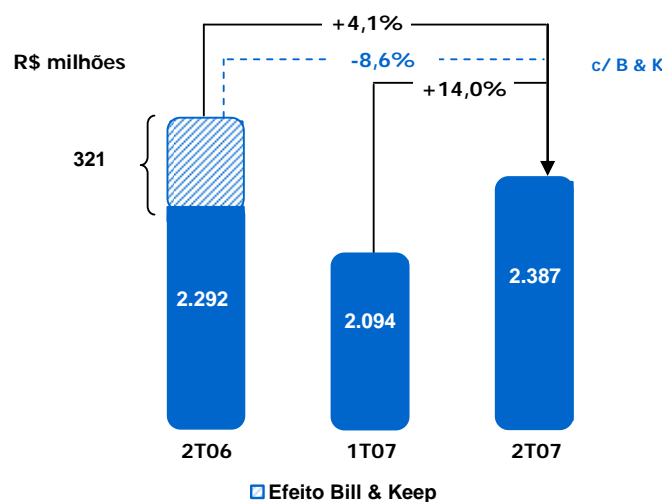
02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS OPERACIONAIS - VIVO

R\$ milhões	Legislação Societária					Acumulado em:		Δ%
	2 T 07	1 T 07	Δ%	2 T 06	Δ%	2007	2006	
Pessoal	(165,0)	(173,7)	-5,0%	(155,3)	6,2%	(338,7)	(311,0)	8,9%
Custo dos serviços prestados	(758,6)	(716,4)	5,9%	(418,2)	81,4%	(1.475,0)	(852,2)	73,1%
Meios de conexão	(58,3)	(53,7)	8,6%	(57,0)	2,3%	(112,0)	(116,4)	-3,8%
Interconexão	(388,1)	(365,0)	6,3%	(37,1)	946,1%	(753,1)	(77,0)	878,1%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(54,9)	(49,3)	11,4%	(51,7)	6,2%	(104,2)	(101,6)	2,6%
Fistel e outras taxas e contribuições	(120,0)	(126,9)	-5,4%	(132,1)	-9,2%	(246,9)	(268,2)	-7,9%
Serviços de terceiros	(116,3)	(97,3)	19,5%	(89,4)	30,1%	(213,6)	(182,9)	16,8%
Outros	(21,0)	(24,2)	-13,2%	(50,9)	-58,7%	(45,2)	(106,1)	-57,4%
Custo de mercadorias vendidas	(548,5)	(351,5)	56,0%	(546,8)	0,3%	(900,0)	(979,4)	-8,1%
Comercialização dos serviços	(728,3)	(619,3)	17,6%	(1.002,4)	-27,3%	(1.347,6)	(1.713,7)	-21,4%
Provisão para devedores duvidosos	(101,2)	(107,4)	-5,8%	(338,7)	-70,1%	(208,6)	(499,7)	-58,3%
Serviços de terceiros	(596,7)	(478,2)	24,8%	(622,8)	-4,2%	(1.074,9)	(1.139,4)	-5,7%
Outros	(30,4)	(33,7)	-9,8%	(40,9)	-25,7%	(64,1)	(74,6)	-14,1%
Despesas gerais e administrativas	(161,6)	(145,8)	10,8%	(145,5)	11,1%	(307,4)	(274,5)	12,0%
Serviços de terceiros	(137,9)	(119,6)	15,3%	(113,8)	21,2%	(257,5)	(217,1)	18,6%
Outros	(23,7)	(26,2)	-9,5%	(31,7)	-25,2%	(49,9)	(57,4)	-13,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(24,8)	(87,1)	-71,5%	(23,8)	4,2%	(111,9)	(21,1)	430,3%
Receitas operacionais	80,0	64,4	24,2%	58,2	37,5%	144,4	130,6	10,6%
Despesas operacionais	(105,1)	(143,7)	-26,9%	(75,9)	38,5%	(248,8)	(143,1)	73,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	0,3	(7,8)	n.d.	(6,1)	n.d.	(7,5)	(8,6)	-12,8%
Total dos custos antes deprec./amort.	(2.386,8)	(2.093,8)	14,0%	(2.292,0)	4,1%	(4.480,6)	(4.151,9)	7,9%
Depreciação e amortização	(602,2)	(571,0)	5,5%	(606,2)	-0,7%	(1.173,2)	(1.197,9)	-2,1%
Total dos custos operacionais	(2.989,0)	(2.664,8)	12,2%	(2.898,2)	3,1%	(5.653,8)	(5.349,8)	5,7%

Total dos Custos Operacionais
 excluindo Depreciação e Amortização



01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS OPERACIONAIS

Rígido controle sobre os custos administráveis.

No comparativo entre o 2T07 com o 2T06, o aumento de 6,2% do **Custo de Pessoal** é justificado pelo reajuste proporcionado por meio do Acordo Coletivo de novembro de 2006 e do aumento das verbas rescisórias decorrentes da adequação do quadro de pessoal.

No comparativo entre 2T07 com o 1T07, a redução de 5,0% do custo de pessoal se dá pelo menor volume de indenizações e pela adequação do quadro de pessoal.

Eliminando-se os efeitos do fim do B&K o custo dos serviços permaneceria estável em relação ao 2T06

O aumento de 81,4% no **custo dos serviços prestados** no 2T07, quando comparado com o 2T06 é devido ao incremento de 946,1% nos custos com interconexão pelo fim do *Bill&Keep* parcial, além do aumento dos gastos com serviços de terceiros especialmente em serviços públicos. Esse incremento é parcialmente compensado pela redução nos gastos com taxa Fistel e outras contribuições, além da redução em perdas com roaming. Quando comparado com o 1T07 apresenta um aumento de 5,9% pelas mesmas razões acima, porém com uma intensidade menor. Normalizado pelo efeito do fim do *Bill&Keep* parcial, o valor do 2T07 permaneceria estável na comparação com o 2T06.

O **custo das mercadorias vendidas** apresenta um aumento de 56,0% em relação ao 1T07, devido em grande parte ao maior número de ativações brutas que apresentam um crescimento de 47,3% e manteve-se estável em relação ao 2T06, mesmo com uma atividade comercial mais intensa, decorrente da variação cambial e da venda de aparelhos GSM com menor custo de compra. Durante o 2T07, a Companhia promoveu várias ações com o objetivo de conquistar novos clientes e também fidelizar sua base, que podem ser observadas pelo maior número de adições, pela redução do *Churn*, além do lançamento dos aparelhos GSM.

No 2T07, as **despesas comerciais** decresceram 27,3% em relação ao 2T06 pela redução nos gastos com provisão para devedores duvidosos e gastos com serviços de terceiros especialmente dos gastos com comissões e serviços públicos. Quando comparada com o 1T07 o acréscimo de 17,6% reflete as ações para o reposicionamento com um aumento nos gastos em publicidade, pelo aumento nas despesas com comissões, mão de obra terceirizada e *client care*, compensada por uma redução na provisão para devedores duvidosos e serviços públicos.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Redução de 5,8% na PDD em relação ao trimestre anterior.

A Provisão para Devedores Duvidosos – PDD registrou no 2T07 o valor de R\$101,2 milhões, representando 2,3% da receita bruta total, uma redução de 70,1% em relação ao mesmo período do ano anterior que foi de R\$ 338,7 milhões onde representou 9,0% da receita bruta. O segundo trimestre de 2006 foi impactado por uma PDD incremental de R\$161,5 milhões decorrente da migração de clientes para novas plataformas sistêmicas, que causou atraso na emissão de faturas no período pós implantação, além da aplicação de réguas de cobrança, criando dificuldades para os clientes ao pagar valores acumulados. Se eliminássemos este valor incremental, ainda assim, a PDD apresentaria uma redução de 42,9% em relação ao 2T06. Este resultado demonstra o rígido controle realizado sobre os novos clientes adquiridos nas campanhas de final de ano e sobre a carteira em cobrança. Quando comparado com o 1T07 a PDD também apresenta uma redução de 0,4 pontos percentual sobre a receita bruta total.

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram um aumento de 11,1% no 2T07 em relação ao 2T06 devido ao aumento nos custos com serviços de terceiros, principalmente em assistência técnica por transferência de tecnologia, gastos com área jurídica e outras despesas, parcialmente contrabalançados por redução em gastos com serviços regulares por ganhos de eficiência pela conclusão da unificação de plataformas sistêmicas (TI e SI), serviços públicos, além da redução em outros gastos com materiais e aluguéis, seguros e condomínios. Quando comparada com o 1T07 apresenta um crescimento de 10,8% decorrente do aumento em assistência técnica e outras despesas, impactado positivamente pela redução das despesas com aluguéis, seguros e condomínios e serviços de manutenção e conservação da planta.

Outras Receitas / Despesas Operacionais apresentaram uma despesa de R\$ 24,8 milhões. A queda de 71,5% em relação ao 1T07 decorre da redução da provisão para contingências, além do aumento na receita de despesas recuperadas e incentivos comerciais. Quando comparada com o 2T06 o aumento de 4,2% na variação decorre principalmente pelo aumento nas despesas referentes às despesas com impostos, taxas e contribuições e da provisão para contingências, quase totalmente compensados pelo aumento da receita de despesas recuperadas e incentivos comerciais.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica **depreciação e amortização** manteve-se estável em relação ao 2T06 e apresentou uma evolução de 5,5% em relação ao 1T07 resultado este, da ativação de novos equipamentos. Se compararmos os acumulados dos anos de 2007 e 2006, a evolução tem a mesma normalidade.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - VIVO

R\$ milhões	Legislação Societária					Acumulado em:		
	2 T 07	1 T 07	Δ%	2 T 06	Δ%	2007	2006	Δ%
Receitas Financeiras	38,8	58,2	-33,3%	52,1	-25,5%	97,0	177,5	-45,4%
Outras receitas financeiras	38,8	58,2	-33,3%	52,1	-25,5%	97,0	177,5	-45,4%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Despesas Financeiras	(162,4)	(185,4)	-12,4%	(259,4)	-37,4%	(347,8)	(571,3)	-39,1%
Outras despesas financeiras	(101,9)	(109,8)	-7,2%	(157,6)	-35,3%	(211,7)	(320,1)	-33,9%
Perdas/Ganhos com derivativos	(60,5)	(75,6)	-20,0%	(101,8)	-40,6%	(136,1)	(251,2)	-45,8%
Variação Monetária e Cambial, líquidas	(0,8)	8,5	n.d.	(6,3)	-87,3%	7,7	(6,0)	n.d.
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(124,4)	(118,7)	4,8%	(213,6)	-41,8%	(243,1)	(399,8)	-39,2%

Redução nas despesas financeiras de 41,8% entre o 2T07 e o 2T06.

A VIVO manteve praticamente estável a sua despesa financeira líquida no comparativo do 2T07 com o 1T07. O aumento de R\$ 5,7 milhões deve-se a gastos adicionais de CPMF incidente sobre o pagamento da TFF (Taxa Fistel) ocorrido no 2T07 (R\$ 420 milhões). No comparativo do 2T07 com o 2T06 houve uma redução de R\$ 89,2 milhões na despesa financeira líquida devido a queda do endividamento líquido, maior geração de caixa operacional e reestruturação do passivo financeiro, além da redução da taxa de juros do período (3,58% no 2T06 e 2,89% no 2T07).

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - VIVO

Credores (R\$ milhões)	MOEDA					Total
	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yen	
Instituições financeiras	1.758,5	107,4	17,2	1.118,6	693,3	3.695,0
Fixcel - Aquisição da TCO	10,7	-	-	-	-	10,7
Total	1.769,2	107,4	17,2	1.118,6	693,3	3.705,7
Taxas do câmbio utilizadas		1,964551	0,036895	1,9262	0,015663	

Cronograma de pagamento - Longo Prazo

2008	505,1	9,5	1,5	232,5	472,8	1.221,4
após 2008	1.202,2	47,6	7,6	-	-	1.257,4
Total	1.707,3	57,1	9,1	232,5	472,8	2.478,8

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - VIVO

	30/jun/07	31/mar/07	30/jun/06
Curto Prazo	1.226,9	1.283,4	1.861,7
Longo Prazo	2.478,8	2.773,8	2.824,7
Total do endividamento	3.705,7	4.057,2	4.686,4
Caixa e Aplicações	(955,2)	(1.241,6)	(644,0)
Derivativos	585,8	489,5	291,5
Dívida Líquida	3.336,3	3.305,1	4.333,9

(*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(**) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar americano, razão pelo qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

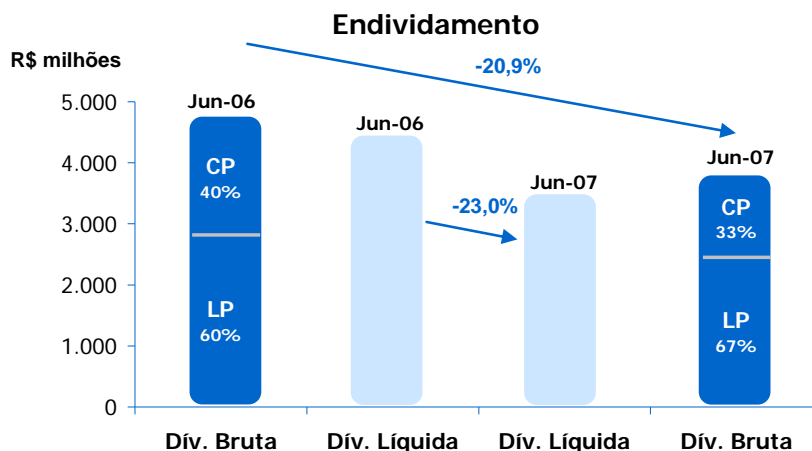
02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Redução no endividamento líquido em 23,0% na comparação ano a ano e de 20,9% na dívida bruta.

Em 30 de junho de 2007, a dívida com empréstimos e financiamentos da VIVO somava R\$ 3.705,7 milhões (R\$ 4.057,2 milhões em 31 de março de 2007) sendo 49% denominada em moeda estrangeira. A Companhia contrata operações de *swaps* (*hedge* cambial) para proteger 100% de sua dívida financeira contra a volatilidade do câmbio, de forma que o custo final (dívida e *swap*) seja atrelado a reais. Adicionalmente a Sociedade possuía operações de “*swap*” – CDI x Pré, para proteger parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas. As operações cobertas totalizavam R\$2.274,0 milhões. (R\$871,0 milhões em 31 de março de 2007). Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 955,2 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 585,8 milhões a pagar), resultando numa dívida líquida de R\$ 3.336,3 milhões.

A redução de 20,9% na dívida bruta correspondente a R\$ 980,7 milhões em relação ao 2T06 é decorrente da flexibilidade e racionalidade financeira, proporcionada ainda pela simplificação societária que possibilitou o pré-pagamento de dívidas contratadas através da utilização do caixa das empresas que possuíam maior liquidez.



Estabilidade do endividamento por geração de caixa

Apesar de a empresa ter efetuado o pagamento da TFF (Taxa Fistel) de R\$ 420 milhões no 2T07, a dívida líquida da companhia permaneceu praticamente estável em relação ao 1T07 devido à geração de caixa operacional deste último trimestre.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Investimentos (CAPEX)

**Rede GSM/EDGE
já cobre 2.250
municípios.**

Continua-se com as atividades necessárias para o *overlay* em GSM/EDGE tendo sido investidos até o momento 76% do *CapEx* total previsto no projeto inicial. No 2T07 foram investidos R\$ 337,3 milhões, estes destinados para a manutenção da qualidade de rede e sistemas, expansão da cobertura e terminais para o segmento corporativo entre outros. O *CapEx* do 2T07 representou um percentual sobre a receita líquida de 11,2%. Para o acumulado do ano foram investidos R\$ 572,7 milhões.

CAPEX - VIVO					
R\$ milhões				Acumulado em	
	2 T 07	1 T 07	2 T 06	2007	2006
Rede	190,3	98,1	139,6	288,4	231,7
Tecnologia/Sist. Informação	46,3	43,8	87,6	90,1	173,5
Outros	100,7	93,5	110,7	194,2	214,0
Total	337,3	235,4	337,9	572,7	619,2
Percentual da Receita Líquida	11,2%	8,3%	13,0%	9,8%	12,0%

Os dados não financeiros, tais como: base de clientes, ativações brutas, volume médio de recargas, cotações financeiras e as análises pró-forma efetuadas para uniformizar as receitas e despesas de interconexão em detrimento do fim do Bill&Keep não foram objeto de revisão por nossos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	VIVO S/A	02.449.992/0001-64	FECHADA CONTROLADA	100,00	103,70
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.810		3.810

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2003/012
4 - DATA DO REGISTRO CVM	19/08/2003
5 - SÉRIE EMITIDA	1ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/08/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/08/2008
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	104,40%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	101.962,73
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	700.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	7.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	5.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	2.000
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	01/08/2004
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/08/2007

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.074/0001-73

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/1340/2004
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	103,30%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	105.257,62
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	200.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	2.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	2.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/11/2007

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	2ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/1340/2004
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	104,20%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	105.257,62
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	800.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	8.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	8.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/11/2007

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.074/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos

Diretores e Acionistas da
VIVO Participações S.A.

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da VIVO Participações S.A. ("Companhia") e da Vivo Participações S.A. e empresa controlada, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2007, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaboradas pela administração da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, individual e consolidado, do período de três meses findo em 31 de março de 2007, apresentados para fins comparativos, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão especial datado de 7 de maio de 2007, sem ressalva. As demonstrações do resultado, individual e consolidada, relativas ao período de 6 meses findo em 30 de junho de 2006, apresentadas também para fins comparativos, foram revisadas pelos mesmos auditores independentes, que emitiram relatório sobre revisão especial datado de 20 de julho de 2006, sem ressalva.

São Paulo, 18 de julho de 2007.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 15199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1-SP-132776/O

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	46
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	47
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	48
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	50
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	52
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	60
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	61
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	64
		VIVO S/A	/64